

CAMPANHA NACIONAL 2012

Inscreva-se no Congresso do Sindicato dos Bancários de Brasília

 Congresso do Sindicato dos Bancários de Brasília já tem data marcada. De 6 a 8 de julho, bancários, cooperativários e financeiros se reunirão na Legião da Boa Vontade (LBV) para debater a construção da unidade do ramo financeiro. A realização do evento é mais uma das etapas de construção democrática da Campanha Nacional 2012 e tem como objetivo a organização da estratégia de luta dos trabalhadores.

Durante o Congresso serão realizadas análises de conjuntura econômica e política, e também serão definidas as propostas dos trabalhadores de Brasília para a 14ª Conferência Nacional dos Bancários, que ocorre de 20 a 22 de julho em Curitiba. A programação completa será divulgada em breve no site. É também no Congresso do Sindicato que serão eleitos os delegados que representarão os bancários de Brasília na Conferência, onde será debatida e fechada a pauta geral de reivindicações que será negociada com a Fe-naban.

Segundo o diretor do Sindicato Eduardo Araújo, a participação dos trabalhadores do ramo financeiro é fundamental para que se conhe-



çam quais são as suas principais demandas para a Campanha. “Teremos programação específica para bancários, financeiros e cooperativários, de forma que todos sejam contemplados. É no Congresso que vamos organizar estratégias de mobilização. O evento também tem como finalidade colaborar no processo de formação das pautas de reivindicações, por isso é imprescindível a participação da categoria”, destacou.

Poderão participar como delegados, com direito a voz e voto, os trabalhadores filiados ao Sindicato. São eles os responsáveis pelas deliberações da plenária. Os demais interessados em acompanhar os debates podem participar como observadores. As inscrições, que tiveram início na quarta-feira (20) pelo site www.bancariosdf.com.br, vão até o dia 4 de julho, às 18h.

Consulta

O Sindicato disponibilizou também em seu site a tradicional consulta aos bancários para saber quais devem ser as prioridades para a Campanha Nacional. A opinião da categoria servirá para nortear os debates em torno das reivindicações gerais que integrarão a pauta a ser entregue aos bancos. Participe!

Congressos aprovam reivindicações específicas dos bancários do BB e Caixa

O 28º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) e o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil aprovaram no domingo 17 as reivindicações dos trabalhadores dos dois bancos públicos fede-

rais. Os eventos foram promovidos pelo Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT.

Os congressos foram realizados em Guarulhos, na Grande São Paulo, com a presença de delegados e

observadores vindos de todo país, fortalecendo a unidade nacional e a aprofundando a democracia. Após avaliações de conjuntura e debates em quatro grupos de trabalho em cada congresso, houve plenárias para deliberações e encaminhamentos.

As propostas aprovadas definiram as reivindicações específicas dos trabalhadores do BB e da Caixa para as negociações permanentes e a Campanha Nacional 2012.

23º Congresso do Ba reivindicações específicas

Foto: Jailton Garcia

Reunidos durante o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, 300 delegados de todo o país, incluindo 34 de Brasília, aprovaram no último dia 17 as propostas para as negociações específicas com o banco na Campanha Nacional 2012 relativas à jornada de seis horas, emprego, remuneração, saúde, condições de trabalho e segurança bancária, além do papel do Banco do Brasil e do sistema financeiro nacional.

O Congresso reafirmou a estratégia da campanha nacional unificada. Isso significa que a pauta específica do funcionalismo do BB será discutida com o banco concomitantemente com a negociação da minuta nacional de reivindicações da categoria, a ser aprovada pela Conferência Nacional dos Bancários (de 20 a 22 de julho, em Curitiba) e depois negociada com todos os bancos (inclusive o BB) na mesa única da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Os delegados também aprovaram no Congresso a manutenção do debate sobre a PLR na mesa única da Fenaban e na data-base da categoria, por entenderem que a participação nos lucros e resultados só existe nos bancos públicos federais porque foi uma conquista da Campanha Nacional dos Bancários com a Fenaban, a partir de 2003.

Realizado de 15 a 17 de junho em Guarulhos (SP), o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do BB aprovou as propostas oriundas dos debates feitos pelos quatro grupos de trabalho que se reuniram no sábado 16 para discutir Remuneração e Condições de Trabalho, Saúde e Previdência, Organização do Movimento, e BB e o Sistema Financeiro Nacional.

Os 300 delegados, sendo 213 homens e 87 mulheres, que participaram do congresso foram eleitos em encontros estaduais ou assem-



Bancários do BB aprovam reivindicações: reforço da unidade como estratégia de luta

bleias, além de 11 observadores (sete homens e quatro mulheres).

Na avaliação de Eduardo Araújo, diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília, o debate intenso ocorrido nos três dias de congresso buscou equalizar todas as propostas para que os bancários e bancárias do BB reivindiquem juntos suas principais demandas. “Trabalhamos intensamente nesse fórum democrático em prol da mobilização unitária, buscando a unidade de toda a categoria, sem deixar de reivindicar as questões corporativas do funcionalismo do Banco do Brasil”, observou.

Remuneração e condições de trabalho

Os delegados presentes ao Congresso decidiram pela manutenção da luta por melhoria do Plano de Carreira conquistado em 2010. A reivindicação é que o PCR (Plano de Carreira e Remuneração) parta do piso do Dieese (R\$ 2.300), incluindo escriturários e caixas e ampliando o valor do mérito para R\$ 174, com interstício a cada nível de antiguidade de 6% (hoje é 3%).

Também é reivindicado que o tempo do mérito seja reduzido de três para dois anos para a aquisição de cada letra de mérito para a primeira faixa salarial.

Ainda no tema Remuneração e Condições de Trabalho, o Congresso definiu como foco da Campanha 2012 a intensificação da luta pela implantação da jornada de 6 horas para todas as funções dentro do banco, com seleção interna para todos os cargos e proteção contra o descomissionamento.

“Os delegados se manifestaram contrários às reestruturações constantes em agências e departamentos e aprovaram a manutenção da luta pelo fim da PSO, do Sinergia BB e demais centralizações em andamento”, afirmou o diretor do Sindicato Wadson Boaventura.

Saúde e previdência

O Congresso aprovou a negociação com o banco de mudanças nos Comitês de Ética, de forma que seja paritário e passe a funcionar com o acompanhamento das entidades sindicais, a exemplo do acordo sobre assédio moral assina-

do com a Fenaban.

“Em relação aos incorporados de outros bancos no tema saúde e previdência, aprovamos propostas efetivas para garantir a sua inclusão na Cassi e na Previ”, afirma Rafael Zanon, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato e conselheiro deliberativo eleito da Previ. Zanon participou do grupo de trabalho que discutiu saúde e previdência dos funcionários do BB.

Organização do movimento

O 23º Congresso do BB ratificou as resoluções do 3º Congresso da Contraf-CUT referentes ao papel das Comissões de Empregados (COEs). Ou seja, quem negocia com os bancos é o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e assessorado pelas COEs indicadas democraticamente pelas federações.

Em relação aos delegados sindicais, ficou definido que será intensificada a luta pela ampliação desses representantes, de forma que exista pelo menos um em cada local de trabalho. Quanto ao papel

Banco do Brasil aprova mudanças do funcionalismo

dos delegados sindicais, o entendimento que prevaleceu é de que eles são uma conquista importante para a organização nos locais de trabalho, onde devem atuar em conjunto com os sindicatos nos locais. Seus foruns são organizativos, e não deliberativos.

BB e sistema financeiro

O Congresso decidiu ampliar a luta pela transformação do BB em um banco público de verdade, que tenha ação pautada pelo caráter social, o que inclui o barateamento e a ampliação da oferta de crédito para a produção e para o desenvolvimento nacional.

Os delegados reafirmaram a tese da estatização do sistema financeiro nacional, conforme resoluções da CUT, o fim dos correspondentes bancários, o fim da segregação da população de baixa renda nas agências e a convocação da Conferência Nacional sobre o Sistema Financeiro.

Resoluções finais

Confira, abaixo, alguns dos pontos aprovados pelo 23º Congresso Nacional dos Funcionários do BB. O restante das resoluções serão divulgadas em breve, após uma revisão geral do texto final por parte da Contraf-CUT, assessorada pela Comissão de Empresa.

Plano de Carreira e Remuneração

- Estabelecer o piso do escriturário com valor de R\$ 2.383,28 (valor do salário mínimo necessário calculado pelo Dieese para maio de 2012);
- Corrigir a tabela de antiguidade de 12 níveis, com interstício 6% a cada nível, de sendo 2 anos no nível A1 e do nível A2



Delegação de Brasília participou ativamente das discussões

ao A12 a cada 3 anos;

- Corrigir a tabela de mérito de 25 níveis, com acréscimo de R\$ 174,00 (A12/25) a cada nível, considerando o teto o mesmo valor da amplitude final da tabela de antiguidade (A12 = M25);
- A pontuação por mérito terá 4 faixas de contagem de tempo para adquirir cada M: G1 = 2 anos / G2 = 1,5 ano / G3 = 1

ano / G4 = 6 meses e abrangerá todos os funcionários (escriturários e caixas pontuam na faixa G1. A pontuação deverá considerar toda a carreira funcional desde que entrou no banco, inclusive a função de caixa executivo, conforme pontuação do PADIC.

- Retorno do anuênio;
- Igualar o direito dos funcionários pré e pós-98, concedendo o di-

reito à licença prêmio e férias de 35 dias para funcionários com mais de 20 anos.

Plano de Cargos Comissionados

- Implantar a jornada legal de seis horas para todos, conforme artigo 224 da CLT, com intervalo incluído na jornada;
- R\$ 3.371,25 para o piso dos comissionados (55% sobre piso A1 como valor para a menor função no banco);
- Promoção horizontal - por tempo nas funções - a cada 2 anos na função, serão acrescidos 6% ao valor do ABF;
- Seleção para provimento de cargos comissionados, com prova de conhecimentos objetiva e análise de títulos, de caráter eliminatório e classificatório. Para comissões de níveis gerenciais deverá ser exigido como pré-requisito nenhuma responsabilização em processo de assédio moral;
- Fim da lateralidade e pagamento das substituições;
- Criar a comissão de caixa e estabelecer a dotação mínima de 7 funcionários por agência, respeitando o artigo 50 § 1º da minuta CCT que estabelece o número mínimo de 5 caixas executivos.

No acumulado desde 2004, piso do BB tem ganho real de quase 20,77%

Desde 2004, os bancários e bancárias do Banco do Brasil acumulam ganho real de 20,77% no salário de ingresso (veja quadro). O piso, que era de R\$ 1.044,00, passou para R\$ 1.760,00 em 2011. "A política de reajuste do piso é importante tanto para os novos quanto para os antigos funcionários, uma vez que também tem reflexos no Plano de Carreira e Remuneração", lembra o secretário de Comunicação e Divulgação do Sindicato, Jeferson Meira.

Pisos salariais dos bancários - Campanhas 2004-2011

Data-base	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Acum. 2004-2011
Inflação (%) - INPC/IBGE	6,64	5,01	2,85	4,82	7,15	4,52	4,29	7,39	51,42
Reajuste salarial (%)	8,50	6,00	3,50	6,00	10,00	6,00	13,00	10,00	82,87
Ganho real (%)	1,74	0,94	0,63	1,13	2,66	1,42	8,35	2,43	20,77
Piso salarial (R\$)	1.044	1.107	1.145	1.214	1.336	1.416	1.600	1.760	-

Fonte: Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho. - Elaboração: DIEESE - Subseção SIEEB-DF.

28º Conecef aprova específicas dos emp

Os delegados do 28º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado de 15 a 17 de junho em Guarulhos (SP), aprovaram a pauta de reivindicações específicas para a Campanha Nacional dos Bancários 2012. Depois de amplos debates, a plenária final aprovou o texto a ser negociado com a empresa no processo de negociação permanente e na mesa da Fenaban, além de reafirmar as estratégias para a campanha nacional unificada da categoria.

“O 28º Conecef foi permeado por muitas discussões, algumas delas mais acaloradas, o que demonstra a disposição de luta dos empregados e já aponta qual será o espírito da Campanha Nacional deste ano. Se a Caixa não estiver disposta a atender as reivindicações, deverá estar preparada para enfrentar os bancários, que não aceitarão derrotas”, explicou o diretor do Sindicato e empregado da Caixa Wandeir Severo.

Foram definidos como principais eixos para a campanha específica dos empregados a isonomia de direitos entre bancários novos e antigos; ampliar o quadro para 100 mil empregados; fim do assédio moral e melhorias no Saúde Caixa; mais democracia na gestão da Funcef; e mais segurança nas agências e postos. Também foi aprovada a realização do próximo Conecef até o dia 30 de abril de 2013 e a manutenção do atual modelo de organização do Congresso, com eleição dos delegados em fóruns regionais, na proporção de 1 para 300 empregados por estado, garantindo a cota de gênero de 30% e a representação dos aposentados.



O diretor do Sindicato Wandeir Severo coordena o GT de Jornada

Contratações imediatas e isonomia

A necessidade de intensificar a luta por novas contratações para que a Caixa atinja o quanto antes o mínimo de 100 mil empregados foi destacada pelos delegados. A deliberação do Grupo de Trabalho que debateu o assunto tem em vista a substituição dos terceirizados e o aumento das demandas em razão das ampliações dos programas sociais do governo federal. A aprovação deste ponto está diretamente relacionada ao debate feito pelo movimento sindical bancário sobre condições dignas de trabalho, reforçando o papel da Caixa como agente de políticas públicas, sem negligenciar as funções de banco comercial.

Também foi reafirmada no congresso a luta pelo fim do trabalho gratuito, com a jornada de 6h para todas as funções sem redução salarial e a extinção do registro de horas negativas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon).

Além disso, a luta por isonomia de direitos entre novos e antigos empregados, com ênfase para a extensão da licença-prêmio e do anu-

ênio para todos os trabalhadores, também foi reafirmada. Para isso, o grupo deliberou a realização de um encontro nacional aberto pela isonomia, que deve acontecer antes de setembro, em São Paulo, e apontou ainda a necessidade de intensificar a pressão no Congresso Nacional pela aprovação do projeto de lei nº 6.259/2005, que dispõe sobre isonomia nos bancos públicos federais.

Saúde Caixa, saúde do trabalhador e condições de trabalho

Entre os principais pontos aprovados pelo grupo que debateu sobre saúde está a necessidade de amplia-



Empregados aprovam resoluções: cap

ção dos serviços do Saúde Caixa e o melhoramento da sua rede credenciada, a criação de um programa de fornecimento de medicamentos com preços diferenciados, a otimização do plano e a importância da destinação do superávit do Saúde Caixa.

Também foi aprovado o fortalecimento da luta pelo respeito da jornada de trabalho, com fim do assédio moral, das metas abusivas, da extrapolção do horário de trabalho e da pressão por produtividade.



A diretora do Sindicato e da Contraf-CUT Fabiana Uehara (esq.) no GT de Saúde

a reivindicações pregados da Caixa

Fotos: Augusto Coelho



capacidade de organização e disposição para a luta darão o tom da Campanha

varam que se cobre da Caixa a conclusão de processo de incorporação do REB. Este processo ainda está dependendo de autorização de instâncias fora da Caixa, o fim das discriminações aos participantes do REG/Replan não-saldado, a justiça às mulheres pré-79 e a composição dos órgãos de gestão da Funcef apenas por empregados da Caixa participantes da Fundação, entre outras.

Segurança bancária e representação no Conselho de Administração da Caixa

A retomada do modelo de agência segura pelo banco e a instalação de portas giratórias com detector de metais em todos os estabelecimentos, a colocação de divisórias entre os caixas, a proibição de transporte de valores por bancários e o fim do atendimento de empregados no espaço dos caixas eletrônicos das agências.

Foi aprovado ainda que a Caixa cumpra o plano de segurança aprovado pela Polícia Federal e a não-restrição à inscrição de candidatos no processo eleitoral para a escolha de representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa.

A não-restrição à inscrição de candidatos no processo eleitoral para a escolha de representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa também foi aprovada. Segundo o diretor do Sindicato Antonio Abdan, "o fim da restrição torna o processo mais democrático e legítimo, uma vez que, para representar os empregados, o candidato precisa conhecer suas realidades, reivindicações e necessidades, e não de experiência administrativa".

Delegação de Brasília é destaque no 28º Conecef

Os 30 delegados eleitos no Congresso Distrital para representar a base de Brasília no 28º Conecef participaram ativamente de todos os grupos de trabalho e da plenária, contribuindo nos debates e na votação em defesa dos empregados da Caixa. Dos quatro grupos (Saúde e condições de trabalho; Segurança bancária; Funcef e aposentados; e Jornada, Sipon, Isonomia, Contratação e Papel da Caixa), três deles foram coordenados por diretores do Sindicato dos Bancários de Brasília: Fabiana Uehara no GT de Saúde; Antonio Abdan no GT de Segurança Bancária; e Wandeir Severo no GT de Jornada.

A coordenação dos grupos por delegados de Brasília mostra o respeito dos demais trabalhadores e a importância que os bancários do DF têm para a Campanha Nacional dos Bancários, por conta da sua capacidade de organização, das greves fortes e, principalmente, da participação da categoria em nível nacional. "Nossos delegados puderam contribuir de forma tão positiva graças à preparação realizada no Congresso Distrital dos Empregados da Caixa, deixando-os seguros para as discussões e prontos para os debates", afirma o diretor do Sindicato Wandeir Severo.



O diretor Antonio Abdan esteve à frente das discussões sobre segurança

Funcef e aposentados

Em relação à Funcef, foi aprovada a exigência de mais democracia na gestão da fundação, principalmente em relação ao voto de minerva nas instâncias de decisão, como conselhos e diretorias. Tam-

bém foi deliberada a luta pelo reconhecimento por parte da Caixa do CTVA como verba salarial para fins de aporte à Funcef e a intensificação da campanha entre os empregados para que aumente o número de seus participantes.

Os empregados também apro-

Bancários fecham as 19 agências do Itaú do Plano Piloto contra as demissões

Os bancários do Itaú continuam mobilizados contra as demissões imotivadas, a alta rotatividade, por mais contratações e pela distribuição justa dos lucros e resultados entre os funcionários, entre outros pontos. No dia 12 de junho, bancários organizaram mais um Dia Nacional de Luta com o fechamento de 19 agências da instituição no Plano Piloto como forma de protesto para que o banco negocie as reivindicações dos trabalhadores.

Dados do Dieese mostram o quadro alarmante de demissões. Entre março de 2011 e 2012, foram fechados 7.728 postos de trabalho no Itaú no país. O diretor do Sindicato Washington Henrique ressalta que muitas dessas demissões são de funcionários prestes a se aposentar ou que estão com doenças relacionadas ao trabalho. “É uma falta de respeito com o trabalhador que tanto ajudou o Itaú a alcançar lucros recordes e são demitidos imotivadamente”, afirma, acrescentando que



Diretores do Sindicato e da Fetec-CUT/CN durante a paralisação: pressão reforçada

os dispensados são substituídos por bancários com salários mais baixos.

“O lucro líquido do banco foi de R\$ 3,4 bilhões só no primeiro trimestre deste ano. Não há justificativa para tantas demissões. O banco precisa ter responsabilidade social com seus funcionários, clientes e usuários, proporcionando melhores condições de trabalho e de atendimento”, diz Sandro Oliveira, diretor do Sindicato.

Valorização do PCR

Uma das reivindicações dos funcionários do Itaú é que o banco aumente o valor distribuído no Programa Complementar de Resultados (PCR), mas o banco ainda não avançou nas negociações. Em compensação, pagou R\$ 7,45 milhões por diretor da empresa em 2011. O jornal Valor Econômico divulgou que o Itaú está entre as

10 empresas, sendo o único banco, com maior gasto médio por diretor.

Outro problema que aflige os bancários do Itaú é a sobrecarga de trabalho, devido ao número insuficiente de funcionários nas agências. “Os bancários não estão cumprindo a jornada de 6 horas diárias. A maioria está trabalhando 8 horas por dia e não está recebendo as horas extras”, denuncia Edmilson Lacerda, diretor do Sindicato.

No HSBC, paralisação por mais emprego e melhores condições de trabalho

Contra o descaso da direção do HSBC com os trabalhadores, bancários de todo o país realizaram no último dia 14 de junho um Dia Nacional de Luta. A atividade é uma resposta da categoria à frustrante negociação com banco inglês sobre emprego, remuneração e previdência complementar, ocorrida no dia 4, em São Paulo. Na ocasião, a instituição financeira não avançou em nenhum tema. Em Brasília, onde foram demitidos 15 bancários, todas as agências do Plano Piloto tiveram suas atividades suspensas.

No Distrito Federal, uma nova unidade foi aberta em Taguatinga Sul e nenhum bancário foi contratado. O banco apenas transferiu trabalhadores de outras agências para o local.

“Queremos que banco acabe com essas demissões imotivadas.



Dirigentes sindicais em frente a uma unidade do banco: mobilização

Ele abre novas agências, mas não contrata e precariza ainda mais as condições de trabalho e de atendimento. Na negociação do dia 4, os representantes da instituição

foram categóricos ao afirmar que não farão novas contratações. Não vamos nos calar diante dessa situação”, afirmou o diretor do Sindicato Raimundo Dantas, que também

é bancário do HSBC.

Além das demissões, o banco tem apostado em um modelo que explora os funcionários e piora o atendimento bancário. A nova plataforma de trabalho apresentada pelo HSBC vai mudar a função de vários bancários com a implantação de tesoureiros virtuais e também diminuir o atendimento ao público.

O HSBC também ‘maquiou’ seu lucro líquido com um Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) maior do que em 2010. “Com a manobra no provisionamento, o HSBC vai diminuir o valor pago aos empregados da PLR e do PPR/PSV. O banco tem que ter mais responsabilidade com os bancários e nós vamos pressioná-lo para que isso ocorra”, ressaltou Paulo Frazão, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC.

Bancários do Santander têm conquista histórica no aditivo e no acordo de PPRS

Foto: Jailton Garcia

O Sindicato realiza nesta quinta-feira 21 assembleia com os bancários do Santander que vai deliberar sobre a proposta para a renovação do acordo aditivo à convenção coletiva dos trabalhadores e do acordo do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS). A assembleia será às 18h30, na sede do Sindicato, que fica na EQS 314/15, Projecção A.

Resultado da pressão dos trabalhadores, a proposta do novo aditivo foi apresentada pelo banco durante negociação com o movimento sindical no dia 15 junho e contém uma série de avanços. “Levando-se em conta a atual conjuntura, de crise econômica, conseguimos arrancar uma proposta que, além de renovar as cláusulas atuais, amplia direitos e traz novas conquistas”, destacou a secretária de Imprensa do Sindicato, Rosane Alaby, que participou da reunião.

Veja os principais pontos da nova proposta:

- Após pressão dos dirigentes sindicais, o banco incluiu uma cláusula de igualdade de oportunidades e ampliou o número de bolsas de estudo para primeira graduação, que passariam de 2.300 para 2.500.



Representantes dos funcionários e do banco na última reunião: conquistas

- Concessão de vale-refeição e cesta-alimentação quando os funcionários utilizam a licença não remunerada de 30 dias para fins de acompanhamento de hospitalização ou doença grave de parentes de primeiro grau e por afinidade.
- Aumento do PPRS: a nova proposta estabelece o pagamento do valor de R\$ 1.600 para este ano, e R\$ 1.600 mais o reajuste salarial a ser conquistado junto à Fenaban para o ano que vem. O banco ficou de analisar a reivindicação das entidades sindicais de efetuar o pagamento em duas parcelas: uma com a primeira parte da PLR e a outra com a segunda parte da PLR, em cada ano.
- A cláusula que trata do grupo de

trabalho do SantanderPrevi será mantida. As entidades sindicais propuseram um novo prazo de até 60 dias após a assinatura do acordo para concluir os estudos visando a alteração do processo eleitoral. O objetivo é construir regras democráticas, a exemplo do Banesprev. Nova reunião já ficou agendada para ocorrer na última semana de junho.

Venda responsável de produtos

O Santander aceitou a reivindicação dos trabalhadores de assinar uma declaração conjunta com as entidades sindicais pela venda responsável de produtos e serviços financeiros, nos moldes do docu-

mento firmado no ano passado no Comitê de Empresa Europeu, em Madri, a partir da campanha mundial da UNI Sindicato Global.

O protocolo foi denominado de “Declaración conjunta del Comité de Empresa Europeu y la Dirección Central de Grupo Santander sobre el marco de relaciones laborales para la prestación de servicios financieros”. O documento foi assinado pela UGT e Comisiones Obreras (as duas principais centrais sindicais da Espanha), pela UNI Finanças (o sindicato global dos trabalhadores do setor financeiro) e pelo diretor de Relações Laborais do Santander na Espanha, Juan Gorostidi Pulgar. O instrumento é válido em todos os países europeus onde o banco atua.

O texto em português será definido nos próximos dias. A proposta das entidades sindicais é promover um evento para a assinatura do documento, que é inédito no Brasil.

O movimento sindical reivindica que os demais bancos também assinem o documento pela venda responsável de produtos. O objetivo é acabar com pressões que muitos bancários sofrem no banco para vender produtos que muitas vezes os clientes não precisam. Serão avanços do banco na relação com os clientes, que terão um atendimento mais transparente com esclarecendo sobre taxas de serviços, taxas de juros e tarifas cobradas.

Sindicato vai denunciar discriminação de usuários no Bradesco

Usuários do Bradesco estão sendo encaminhados para atendimento em correspondentes bancários em agências do Distrito Federal. O Sindicato recebeu denúncias de que o banco tem atendido apenas clientes para serviços bancários.

“Consideramos isso uma discriminação e tomaremos as devidas providências para resolver a situação. Queremos saber quem está instruindo os bancários

a trabalharem dessa forma”, afirma Márcio Teixeira, diretor do Sindicato e bancário do Bradesco.

O próprio Sistema de Divulgação de Tarifas de Serviços Financeiros da Febraban prevê que as instituições financeiras devem atender clientes e usuários. “Os bancos devem atender, sem qualquer discriminação quanto a horário e local, tanto os seus correntistas e clientes quanto os seus usuários não-correntistas.

Bancários cobram mais valorização

Os funcionários do Bradesco querem a criação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) justo e transparente e que valorize os funcionários da empresa. Um dos principais itens reivindicados pelos trabalhadores é que o plano organize a ascensão profissional, já que na empresa existem funcionários que exercem a mesma função com salários diferentes.

Minuta da resolução sobre retirada de patrocínio será discutida dia 2 no Ministério da Previdência

Está prevista para o próximo dia 2 de julho a reunião do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) em que estará em pauta a edição de uma nova resolução sobre a retirada de patrocínio em fundos de pensão. A resolução atual (CPC 6, de 1988) deixa aberta a possibilidade de retirada de patrocínio e é anterior às leis complementares 108

e 109, de 2001, que regulamentam os fundos de pensão, tendo então que ser revisada.

Bancários participam em massa

O Sindicato atuou na defesa dos participantes na consulta pública promovida pelo Ministério da Pre-

vidência sobre o tema, que aconteceu entre os dias 28 de maio e 11 de junho. Um número recorde de participantes - aproximadamente 2 mil - enviaram ao Ministério da Previdência sugestões de mudanças na minuta de resolução no sentido de resguardar os direitos dos trabalhadores. Quase metade desses participantes são bancários, o que mostra a importância do Sindicato

ter orientado na consulta pública. O número de acessos à matéria do sítio do Sindicato tratando do assunto foi recorde, apresentando número similar aos acessos em períodos de greve da categoria.

Na avaliação do Sindicato e da Anapar, a participação em massa dos bancários na consulta ajuda no processo de defesa dos participantes dos fundos de pensão.

CULTURA

Com Jorge Aragão no comando, Festa dos Bancários será dia 1º de setembro

Vem aí a grande Festa dos Bancários. Com atrações nacionais e musicais para todos os gostos, a festança este ano será na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) no dia 1º de setembro (data-base da categoria).



No comando da festa, o sambista carioca Jorge Aragão. Mas se o seu estilo for música sertaneja, tem a dupla de Brasília Pedro Paulo e Matheus. Forró, é claro, não vai faltar, e também bandas de rock, além de muitos DJs tocando o melhor das baladas.

“A exemplo dos anos anteriores, o Sindicato pensou numa programação de qualidade, que atendessem as exigências de todos os gostos musicais dos trabalhadores”, explica o secretário de Cultura do Sindicato, **Garcia Rocha**.

Se você ainda não é sindicalizado, **procure o Sindicato e filie-se!**

Um São João diferente na AABB dia 23

A Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) vai abrir suas portas para um São João diferente nos dias 22 e 23 de junho. A festa vai contar com shows das bandas Chikita Bakana, Forró com Site, as duplas Marcos e Gustavo e a revelação do sertanejo universitário em Goiânia Luiz Paulo e Juliano, além de uma novidade: a pista Conexão Jovem Pan, com seis DJs, vai fazer o chão tremer até o amanhecer.

Serão dois dias muito arretados para todo mundo se divertir, uma festa feita para toda a família, para o casal de namorados e para os amigos, com barracas com comida típica, jogos e brincadeiras, fogueira e apresentação de quadrilha.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Sindicato, das 14h às 18h. Bancários sindicalizados poderão comprar os ingressos dos dois dias por apenas R\$ 15,00 a meia, mas somente no primeiro lote: 100 ingressos, 50 do dia 22 e 50 do dia 23. Mais informações pelo telefone 3262-9021 ou pelo site www.aabbdf.com.br. Veja em www.bancariosdf.com.br a programação completa do evento.

Dia 30 tem o Arraiá do Alceu Valença na AABB.

Bancários sindicalizados pagam menos

Música pernambucana, pagode e samba-rock vão agitar a super festa junina Arraiá do Alceu, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), no dia 30 de junho, a partir das 22h. No comando do som, claro, o músico pernambucano Alceu Valença, que neste ano comemora 41 anos de carreira. Para completar a noite, as bandas Salve Jorge e Clima de Montanha, além da dupla João Arthur e Daniel.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Sindicato, de segunda a sexta, das 14h às 18h e custam apenas R\$ 40 (valor referente à primeira remessa). Bancários sindicalizados pagam 50% desse valor. Informações pelo 3262-9021.

Ainda dá tempo de se inscrever no curso de dança

O Sindicato está oferecendo aulas de dança para bancários sindicalizados e seus dependentes. A mensalidade custa apenas R\$ 50 reais. Cada aula terá duração de 1h15. As turmas poderão ter no máximo seis alunos. As aulas serão ministradas no Sindicato pelo professor Marco Aurélio e já começam nesta quinta-feira (21), lembrando que ainda dá tempo de se inscrever.

Samba no pé, samba de gafieira, forró pé de serra, bolero e Fox Trot são os estilos de dança das oficinas oferecidos. As aulas ocorrerão duas vezes na semana: quinta-feira, das 21h às 22h15, e sexta, das 18h às 19h15.

Mais informações no 8126-1409, com Marco Aurélio, ou na Secretaria de Cultura do Sindicato pelo número 3262-9044.